

DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL DA MICROBACIA QUIRIRIM – PURUBA, MUNICÍPIO DE UBATUBA-SP

Bruna dos Santos Silva¹ (UNITAU, Bolsista PIBIC/CNPq)
René Antônio Novaes Júnior² (DSR/INPE, Orientador)

RESUMO

A microbacia Quiririm - Puruba, objeto de estudo, localiza-se, no município de Ubatuba- SP, entre os paralelos 23°11'47'' e 23°21'23'' S e os meridianos 44°52'25'' e 45°02'21'' O (W Gr) no trópico de Capricórnio. O Rio Puruba nasce na Serra do Mar e deságua na Praia do Puruba mais especificamente no Oceano Atlântico. A bacia encontra-se em sua maior parte inserida no Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Picinguaba, e caracteriza-se por apresentar uma área bem preservada da Mata Atlântica. A bacia apresenta núcleos de ocupação humana em seu interior, onde hoje residem cerca de 180 famílias, que vivem principalmente da pesca e da agricultura, embora este cenário venha mudando. Este trabalho tem como objetivo realizar um mapeamento das áreas consideradas de proteção permanente, assim como das áreas resultantes passíveis de algum tipo de uso do solo, que por sua vez possa a vir gerar renda as famílias residentes sem infringir as leis que regem a área de estudo. Além do mapeamento referente às áreas de proteção permanente e do uso do solo, pretende-se realizar um levantamento socioeconômico junto à população residente com o intuito de obter informações reais sobre as características da população. Espera-se como resultado deste trabalho obter a localização e quantificação das áreas consideradas de proteção permanente e das áreas passíveis de algum tipo de uso do solo. Estes resultados permitirão a sobreposição com o número de famílias que lá residem visando à busca da sustentabilidade, ou seja, se as áreas passíveis de uso do solo atendem as necessidades de geração de renda e subsistência das famílias que lá se encontram. Para isto serão utilizadas ferramentas como o Sensoriamento Remoto e o Sistema de Informações Geográficas os quais permitem de uma forma mais rápida e eficaz a elaboração de mapas temáticos, e a sobreposição com dados cadastrais adquiridos através de trabalho de campo, permitindo desta forma que tenhamos uma visão ampla da situação socioeconômica-ambiental da área estudada, contribuindo assim para alcançarmos um planejamento territorial mais racional e adequado.

¹ Aluna do Curso de Geografia - E-mail: brunas@dsr.inpe.br

² Pesquisador da Divisão de Sensoriamento Remoto - E-mail:rene@dsr.inpe.br